



Bexs Banco de Câmbio S/A

CNPJ: 13.059.145/0001-00

Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ Mil)		
	2014	2013
ATIVO		
Circulante	49.592	39.643
Disponibilidades	15.918	3.605
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.489	1.050
Re vendas a Liquidar Posição Bancada	2.489	1.050
Outros Créditos	29.164	34.985
Carteira de Câmbio	27.797	34.658
Negociação e Intermediação de Valores	41	283
Sociedades Ligadas	1.242	-
Diversos	84	44
Outros Valores e Bens	2.021	3
Outros Valores e Bens	2.021	3
Não Circulante	508	449
Realizável a Longo Prazo	30	49
Imposto de Renda a Recuperar	30	49
Permanente	478	400
Imobilizado de Uso	470	400
Outras Imobilizações de Uso	8	-
Intangível	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-
Total do Ativo	50.100	40.092
PASSIVO		
Circulante	40.960	32.694
Relações Interdependências	6.832	6.124
Ordens de Pagamento em ME -	6.832	6.124
Outras Obrigações	34.128	26.570
Carteira de Câmbio	29.773	24.651
Fiscais e Previdenciárias	2.480	523
Negociação e Intermediação de Valores	1.217	521
Sociedades Ligadas	101	240
Diversas	557	635
Não Circulante	9.140	7.398
Patrimônio Líquido	9.140	7.398
Capital Social		
De Domiciliados no País	7.500	7.500
Reservas de Lucros	1.640	(102)
Total do Passivo	50.100	40.092

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em R\$ Mil)					
	Capital Social	Legal	Reservas	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	7.500	-	-	(87)	7.413
• Prejuízo do Exercício	-	-	-	(15)	(15)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.500	-	-	(102)	7.398
Mutações do Período				(15)	(15)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.500	-	-	(102)	7.398
• Lucro do Exercício	-	-	-	4.359	4.359
Destinações: Reserva Legal	-	218	-	(218)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(2.617)	(2.617)
Lucros a disposição dos acionistas	-	-	1.422	(1.422)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	7.500	218	1.422	-	9.140
Mutações do Período				102	1.742
Saldos em 30 de junho de 2014	7.500	-	-	(474)	7.026
• Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	4.731	4.731
Destinações: Reserva Legal	-	218	-	(218)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(2.617)	(2.617)
Lucros a disposição dos acionistas	-	-	1.422	(1.422)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	7.500	218	1.422	-	9.140
Mutações do Período				474	2.114

Notas Explicativas em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ Mil)

1 - Contexto Operacional: O Bexs Banco de Câmbio S/A tem por objeto social a realização de operações e serviços de câmbio permitidos aos bancos de câmbio e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil. 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: A administração do Banco autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 19 de fevereiro de 2015 as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes; portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração dos Resultados: As receitas e Despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. b) Caixa e Equivalentes de Caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional, estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores há 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança, e com objetivo de gerenciar os compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão reconhecidas pelos valores de aquisição (papéis de compra), cujos rendimentos incorridos estão reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4. c) Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. d) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo: Demonstrações pelos valores de custo e/ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. e) Permanente: É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, e a principal taxa anual é de 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. O Banco manteve os saldos dos bens registrados no Ativo imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, saldos esses que não excedem o valor recuperável. f) Ativos Arrendados: Os arrendamentos em cujos termos o Banco assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo. g) Provisões, ativos e passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. h) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo: Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço. i) Provisão para Imposto de Renda / Contribuição Social: O imposto de Renda da pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro líquido foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente. 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa: Depósitos Bancários. 5 - Composição dos Títulos em Carteira Própria: Estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, de acordo com a Circular nº 3.068/01, e estão classificados nas seguintes categorias: Títulos para Negociação - Considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados a valor de mercado, com as perdas e ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período. Composição: Operações Compromissadas - DEBENTURES. 6 - Outros Créditos - Carteira de Câmbio: Câmbio Comprado a Liquidar, Direito sobre Vendas de Câmbio, Adiantamento em Moeda Nacional. 7 - Outros Valores e Bens - Imóveis não destinados ao uso: No exercício de 2014 foi incorporado pelo BEXS BANCO DE CÂMBIO S/A, um imóvel, no montante de R\$ 2.000 mil, que será utilizado para as atividades fins da instituição. 8 - Imobilizado de Uso: 8.1 - Outras Imobilizações: Composição: Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistema de Comunicação - Equipamentos, Sistema de Processamento de dados, Sistema de Segurança, Sistema de Transporte. 8.2 - Intangível: Composição: Software Licença de Uso. 9 - Outras Obrigações - Carteira de Câmbio: Câmbio Vendido a Liquidar, Interbancário para liquidação pronta, Obrigações por Compra de Câmbio, Obrigações por Vendas Realizadas, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio. 10 - Arrendamento Mercantil (Arrendatário): O Banco possui, em 31 de dezembro de 2014, R\$ 302 (custo) contabilizados como ativo imobilizado (Sistema de Processamento de Dados), com contrato de arrendamento mercantil financeiro. O contrato possui prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data. Em 31 de dezembro de 2014 os pagamentos futuros mínimos estão apresentados da seguinte forma:

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Administradores do Bexs Banco de Câmbio S/A. - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras do Bexs Banco de Câmbio S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração do Bexs Banco de Câmbio S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bexs Banco de Câmbio S/A, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. São Paulo, 20 de março de 2015.

Sachó - Auditores Independentes - CRC - 2SP 017.676/O-8
Marcelo Machado de Andrade - CRC - 1SP 22397/O-8

